



XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste

UFG - Goiânia-GO
De 22 a 24 de Maio de 2019



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00265
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso
CAMPUS	Cuiabá
CIDADE	Cuiabá
UF	MT
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA06
TÍTULO	O Rock (R)Existe
ESTUDANTE-LÍDER	Pollyana Diva Rodrigues da Silva
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Rádio e TV
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Letícia Xavier de Lemos Capanema (Universidade Federal de Mato Grosso)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

"O Rock (R)existe" é um projeto de vídeo documentário apresentado por Pollyana Diva Rodrigues da Silva para o cumprimento parcial às exigências da disciplina "Redação, Comentário, Narração em Audiovisual II" do quinto semestre do bacharelado em Radialismo, da Universidade Federal de Mato Grosso. O documentário propõe abordar o universo de artistas de rock independente em suas buscas por espaço e participação no cenário musical da cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso. Na qual predominam outros gêneros musicais como o sertanejo, rasqueado, lambadão, dentre outros estilos da tradição local. Dessa maneira, o documentário objetiva apresentar ao espectador a importância do reconhecimento do rock enquanto gênero musical e seu impacto na cidade de Cuiabá, além de buscar compreender elementos como a evasão desses artistas para outros estados a fim de mais oportunidades e reconhecimento. Além disso, busca-se abordar as interessantes relações que os artistas do rock estabelecem com a cultura local, como, por exemplo, a criação da guitarra elétrica de cocho, baseada na viola de cocho, instrumento artesanal típico da região pantaneira.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

No processo de concepção do projeto "O Rock (R)existe", foram realizadas pesquisas sobre a história do rock cuiabano e sobre suas relações com outros gêneros musicais tradicionais e predominantes na região do centro-oeste. Nesse sentido, foram fundamentais as investigações dos pesquisadores Yuji Gushiken e Iuri Gomes Barbosa, publicadas no artigo "Música na cultura 'underground': Precariedade e improviso nos registros sonoros da cena metaleira em Cuiabá, Brasil" (Anais da XVIII Conferência Brasileira de Folkcomunicação - Recife, 2017). Segundo os autores, "O município [de Cuiabá], entre atributos e problemas de toda espécie, apresenta dimensões de uma semiosfera sonora, com gêneros musicais variados, cuja amplitude oscila entre o moderno e o tradicional: do cururu à música eletrônica, da música de concerto, às variações do heavy metal." Além disso, buscou-se apoio nas pesquisas de Rafael Lage Pereira sobre os coletivos e produções colaborativas voltadas ao rock na região do centro-oeste, em especial o artigo "Festival Grito Rock: produções colaborativas e disputas em rede", publicado na Revista Sonora - IA No 8 - V. 4 - 2013. O reconhecimento da importância do festival "Grito Rock", que tem suas origens em Cuiabá em 2003, está associado ao panorama da cena do rock na região, sendo imprescindível abordar a sua história. No que se refere ao gênero escolhido, este projeto se fundamenta nas reflexões de Bill Nichols sobre os modos do documentário, presentes em seu livro "Introdução ao Documentário" (Editora Papirus, 2012). Em especial, destaca-se as definições dadas pelo autor aos modos poético - "ênfata associações visuais, qualidades tonais ou rítmicas, passagens descritivas e organização formal" (2012, p. 62) - e expositivo - "ênfata o comentário verbal e uma lógica argumentativa" (2012, p.62) -, com os quais a proposta "O Rock (R)existe" encontra maior afinidade. Além da pesquisa bibliográfica, o projeto "O Rock (R)existe" realizou uma pesquisa de campo, por meio do levantamento e análise de arquivos e conteúdos pessoais e profissionais, indo a pubs e bares onde são realizados os shows alternativos e conversando com músicos, produtores e donos dos estabelecimentos. Além de entrevistas feitas com músicos de algumas bandas de rock locais. Todos os comentários sobre o tema, sendo negativos ou positivos, são incorporados no processo de construção narrativa do documentário. O objetivo é mostrar que diversas opiniões sobre o tema são relevantes e agregam em todos os aspectos.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

"O Rock (R)existe" é um projeto de documentário poético e expositivo de aproximadamente vinte e cinco minutos de duração, que aborda o tema do rock cuiabano por meio de entrevistas e de imagens poéticas. O pré-roteiro apresenta-se em formato colunado, privilegiando a organização de planos e cenas por meio da separação de imagens e sons. Parte-se de uma estrutura narrativa dividida em duas correntes de linguagem. A primeira delas seria mais minimalista, mostrando o ponto de vista e reflexões dos artistas

entrevistados, adotando montagem simples e ritmo mais lento, com som ambiente e sem trilha musical. Essa linguagem prioriza a informação verbal e argumentativa, tratando de assuntos como as dificuldades em se manter no mercado, a falta de apoio e a resistência de se manterem ativos musicalmente mesmo que ainda sem o reconhecimento devido, além das misturas do rock com a tradição musical da região do centro oeste. A segunda forma de linguagem será mais dinâmica, com registros visuais e sonoros de algumas apresentações realizadas em pubs e bares alternativos. Nessa proposta, ressalta-se o potencial poético de sons e imagens, por meio do ritmo da montagem, enquadramentos e movimentos de câmera. O pré-roteiro do documentário prevê a organização dos assuntos abordados em pequenos blocos temáticos, como: apresentação dos entrevistados; história do rock cuiabano; convivência do rock com outros gêneros dominantes na região; obstáculos e dificuldades; estratégias de sobrevivência (criação de coletivos e evasão de artistas para outros estados); entre outros.